

## MEMORIAL DESCRITIVO

# Restauração do Antigo Mercado e Requalificação da Praça Uruguai - Corumbá/MS

Rua Treze de Junho, s/ nº, entre a Rua Tiradentes e Rua Ladário,  
Quadra nº 01, Lote nº 01, Setor nº 01.  
Centro / Corumbá-MS - CEP 79.302-030

|                              |             |
|------------------------------|-------------|
| ARQUIVO: MEMORIAL DESCRITIVO | REVISÃO: 00 |
|------------------------------|-------------|

### DESCRIÇÃO DAS REVISÕES

| Revisão | Descrição       | Data       | Responsável                         |
|---------|-----------------|------------|-------------------------------------|
| 00      | Emissão inicial | 12/09/2025 | Arq. e Urb.<br>Leonnard<br>Teixeira |



## SUMÁRIO

|       |   |    |
|-------|---|----|
| 1.    | FINALIDADE .....  | 3  |
| 2.    | DISPOSIÇÕES GERAIS.....   | 3  |
| 3.    | PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....                                     | 3  |
| 3.1.  | Demolições e Retiradas .....                                      | 4  |
| 3.2.  | Movimentação de Terra .....                                       | 5  |
| 3.3.  | Infraestrutura e Superestrutura .....                             | 6  |
| 3.4.  | Alvenaria e outros Elementos Divisórios.....                      | 6  |
| 3.5.  | Impermeabilizações e Tratamentos .....                            | 7  |
| 3.6.  | Cobertura e Fechamentos .....                                     | 7  |
| 3.7.  | Revestimentos de Paredes.....                                     | 8  |
| 3.8.  | Revestimentos de Piso / Regularizações .....                      | 8  |
| 3.9.  | Esquadrias Metálicas e Ferragens.....                             | 9  |
| 3.10. | Louças, Metais, Acessórios e Pertences Sanitários .....           | 10 |
| 3.11. | Equipamentos e Mobiliário.....                                    | 10 |
| 3.12. | Comunicação Visual .....  | 11 |
| 3.13. | Paisagismo .....  | 12 |
| 3.14. | Pintura Interna e Externa.....                                    | 12 |
| 3.15. | Instalações Hidrossanitárias.....                                 | 13 |
| 3.16. | Instalações de Pscip.....   | 13 |
| 3.17. | Instalações de Gás.....   | 13 |
| 3.18. | Instalações de Elétrica, Cabeamento, CFTV, SPDA e Telefonia ..... | 14 |
| 3.19. | Instalações de Climatização.....                                  | 14 |



## 1. FINALIDADE

O Memorial Descritivo tem por finalidade compilar o registro preciso e completo das características do empreendimento, facilitando o entendimento e a execução por parte dos profissionais envolvidos visando a plena execução do contrato em que se pretende executar a Reforma do Antigo Mercado Municipal com fins de restauração do imóvel e requalificação da Praça Uruguai onde se encontra implantado, cuja localização consta a Rua Treze de Junho, s/ nº, Lote nº 01, Quadra nº 01, Setor nº 01, Centro, em Corumbá/MS.

## 2. DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente processo em que se visa a restauro, mediante reforma sem ampliações de área construída, do Antigo Mercado Municipal, compreendido pelo bloco do Mercado Municipal e pelo Bloco Administrativo, sendo este edificado em data mais recente para abrigar o CEREST - Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, com uso voltado à prestação de serviços de saúde pública, em uma época em que todo o complexo passou a ter esta utilidade, haja vista toda disposição setorial de ambientes internos no mercado, que se afasta de uma arquitetura usual de mercado popular, e a requalificação da Praça Uruguai onde as edificações se encontram implantadas de forma centralizada, tem por finalidade reconferir ao espaço o uso inicial, para o qual foi edificado, convertendo as dependências do CEREST, em uso ainda atualmente, para uso administrativo exclusivo do mercado.

Ademais, para melhor consonância entre fluxos decorrentes das atividades que ali serão desempenhadas e melhor aproveitamento do espaço, bem como o alinhamento à decisões político-administrativas no tocante à mobilidade urbana o projeto prevê a extinção das dependências do terminal de transporte urbano coletivo, hoje em atividade na via na face sul do mercado, denominada em projeto como "Alameda Sem Denominação", haja vista não ter caráter formal de via pública, sendo parte do lote único do empreendimento, uma vez que já há em curso projeto para sua realocação na cidade.

No âmbito geral pretende-se converter uma área fortemente degradada em um espaço funcional e inclusivo que proporcione mais qualidade de vida à população de toda a cidade, dada a sua abrangência e importância histórico-cultural, bem como econômica.

Portanto, para melhor identificação dos espaços a área de intervenção foi dividida em áreas: - Mercado; - Bloco Administrativo; - Área Técnica; e - Praça.

## 3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção prevê a demolição, remoção e retirada de qualquer elemento construtivo ou mobiliário móvel, fixo e urbano que não mais atendam às necessidades técnicas, que não possuam mais integridade física ou garantia de permanência de sua integridade no decorrer dos próximos anos e/ ou a busca pela composição estética e ambiência proposta dentro do processo de restauro e requalificação, de modo a promover a entrega do objeto de modo coeso para propiciação pertinente das atividades comerciais e administrativas, bem como a provisão de conforto



ambiental e segurança aos usuários e funcionários, como fim almejado em todo espaço público.

Deste modo, foram projetadas soluções que buscam aliar a funcionalidade, estética e segurança estrutural ao imóvel sem perder sua condição perceptiva de patrimônio histórico por parte da comunidade em geral. Para este fim, explicita-se abaixo as soluções técnicas a serem executadas.

### 3.1. Demolições e Retiradas

Serão demolidas todas as lajes, alvenarias, divisórias navais, pisos cerâmicos internos do Mercado conforme o Projeto de Arquitetura.

Todo o banheiro externo, anexo ao bloco do Mercado, será demolido em vista deste ser de uso do terminal de transporte urbano coletivo, o qual conforme mencionado acima será removido por completo do espaço, somado a isto o bloco de banheiros não tem integração estética com o restante do prédio, e dada sua não mais necessidade será descontinuado dentro do complexo.

O forro de PVC existente na Sala 65 (no CEREST) o todo seu tarugamento deverão ser totalmente retirados em vista da subdivisão do espaço nos ambientes Sala 93 e Depósito de Carrinhos de Carga 94 (no Bloco Administrativo, antigo CEREST).

Em virtude da remoção de toda a instalação elétrica do Bloco Administrativo e execução de novas instalações foi especificada a substituição do forro de PVC de todos os ambientes a fim de garantir uma boa execução da frente de serviço.

Toda estrutura de forro remanescente dentro do bloco do Mercado será removida dada a sua não necessidade e estado de degradação.

Todas as marquises externas de estrutura metálica com telhamento ou não deverão ser removidas para dar espaço a novas marquises projetadas conforme Projeto de Estrutura Metálica.

Todo telhado existente do Mercado será removido dado o seu grau de deterioração e trechos faltantes.

Todas as peças do sistema de sustentação da cobertura com danos, que compromete a capacidade de sustentação do novo telhamento, será removido e substituído por peça íntegra, do mesmo material e mesmas dimensões conforme Projeto de Arquitetura.

Todos os exaustores eólicos existentes serão removidos dado seu estado de degradação.

Todo chapim do telhado do Bloco Administrativo (antigo CEREST) será removido e serão instalados novos chapins em toda a extensão da platibanda.

Todas as esquadrias metálicas do Mercado serão removidas dado seu estado de deterioração, não sendo possível garantir de modo temporal a viabilidade da manutenção de algumas unidades ainda com possibilidade de restauro, em vista dos riscos inerentes a essa tomada de decisão optou-se pela troca por esquadrias do mesmo padrão estético de modo a corrigir as deficiências existentes do prédio em decorrência do estado precário de conservação.



O gradil de igual forma, também por não mais possuir integridade para reutilização e dadas as necessidades de reposicionamento e abertura de acesso será substituído por modelo similar, porém, integralmente novo.

O revestimento cerâmico de todas as paredes existentes a permanecer serão demolidos a fim de conferir os novos revestimentos previstos de acordo com a nova configuração interna do Mercado.

Haverá lixamento de toda pintura existente em ambas as faces das alvenarias que irão permanecer a fim de receber a nova pintura prevista em projeto.

Todas as louças, metais e pertences sanitários serão removidos sem reaproveitamento dado o estado de deterioração das peças

Toda a tubulação de esgoto e hidráulica deverá ser isolada e havendo a necessidade de sua retirada o serviço deverá ser feito.

O piso de concreto deverá ser demolido nos locais necessários à execução da nova rede de esgoto.

Os pisos externos da Praça e Área Técnica serão demolidos ou removidos para obedecerem às novas configurações do Projeto Arquitetônico e Paisagismo.

O algibre existente na Área Técnica será inteiramente demolido e aterrado em vista das novas necessidades do local em abrigar a passagem de tubulações diversas e Central GLP.

Todas as caixas de passagem de piso serão demolidas e aterradas em vista da previsão de novas instalações relativas aos projetos complementares.

A casa de gás, localizada na Área Técnica contígua à Sala 58 do CEREST, já sem uso, será inteiramente demolida dada a sua não serventia para a nova configuração de atividades propostas para o bloco edificado.

Todo mobiliário urbano da praça compreendido por bicicletário, lixeiras, bancos de concreto e etc. serão removidos. O ponto de ônibus coberto de estrutura metálica também será removido e entregue à AGETRAT para descarte ou reutilização.

Todos os meios-fios e sarjetas, onde existentes, serão demolidos para execução de novos meios-fios e sarjetas em todo entorno da Praça.

Todas as guias divisórias de áreas de canteiro serão demolidas com exceção daquelas que constam representadas para restauração do revestimento haja vista

Para execução das fundações na área interna do Mercado, deverá ser demolido o piso de concreto e executada as escavações manuais de solo necessárias para execução das novas fundações.

Todo o material proveniente da demolição deverá ser retirado do local e acondicionado em caçambas, posicionadas na área externa, dentro do canteiro de obras.

### 3.2. Movimentação de Terra

Para se atender aos novos níveis propostas para a Praça, os quais visam tornar o trânsito mais confortáveis e acessíveis, haverá procedimentos de movimentação de terra com uso de material do próprio local. Os níveis foram baseados em levantamento planialtimétrico.

A locação das guias de piso que conformarão os pavimentos de caminhamento e os dividirão dos canteiros seguirá estritamente os Projetos de Arquitetura e Paisagismo.



Em vista da necessidade de todas as caixas de passagem/inspeção serem demolidas o seu aterramento, compactação e regularização da superfície será feita de modo a garantir a execução das novas instalações, manter o nivelamento dos pavimentos e assegurar a segurança aos transeuntes e usuários.

### 3.3. Infraestrutura e Superestrutura

Os projetos estruturais priorizam o atendimento às normativas técnicas buscando dessa forma garantir a segurança estrutural à edificação, alinhando as melhores soluções às necessidades definidas no Projeto de Arquitetura.

O Projeto de Estrutura de Concreto Armado traz as representações construtivas para a nova configuração interna do Mercado, com o posicionamento e dimensionamento das fundações, pilares, vigas baldrame, vigas de respaldo e lajes. Já o Projeto de Estrutura Metálica traz as representações construtivas das marquises externas e das estruturas metálicas suspensas de propaganda dos boxes do Mercado.

Todas as informações técnicas referentes ao processo construtivo e soluções adotadas no Projeto de Estrutura de Concreto Armado e Projeto de Estrutura Metálica poderão ser consultados nos seus respectivos Memoriais Descritivos inclusos no processo.

### 3.4. Alvenaria e outros Elementos Divisórios

Constam no Projeto de Arquitetura a nova configuração dos ambientes internos do Mercado, delimitados pela previsão de execução de alvenarias de tijolos cerâmicos furados encunhadas às vigas de respaldo de concreto armado por tijolos cerâmicos maciços.

Para os novos canteiros com alturas consideráveis foram previstos tijolos cerâmicos maciços a fim de se manter o padrão dos demais panos de alvenaria dos canteiros que serão preservados, tendo apenas o seu revestimento substituído.

As divisórias de granito, engastadas às alvenarias existentes de pedra e alvenarias novas de tijolo cerâmico furado, fazem as delimitações dos espaços internos dos sanitários comuns públicos do Mercado.

A subdivisão dos ambientes Sala 93 e Depósito de Carrinhos de Carga 94 (no Bloco Administrativo, antigo CEREST), será feita por meio de parede de gesso acartonado resistente à fogo – sistema Drywall, em vista da necessidade normativa para aprovação do PSCIP antes do iniciar da obra dada a alteração durante o processo de revisão que altera em conjunto com outras questões técnicas o PSCIP aprovado originalmente.

Para o recobrimento das tubulações novas de ventilação do sistema de esgotamento sanitário estão previstas mochetas, indicadas no Projeto Arquitetônico, que serão executadas com parede de gesso acartonado resistente à umidade - sistema Drywall, em vista do caráter das instalações sanitárias a serem escondidas propiciarem no seu entorno dada alguma intercorrência ao longo do tempo.



Na parte externa, como parte da composição estética, foi especificado como revestimento das paredes existentes no entorno dos acessos principais elemento vazado de concreto (cobogó) com acabamento de cantoneiro de alumínio.

### 3.5. Impermeabilizações e Tratamentos

Será realizado o serviço de impermeabilização de estruturas por meio de diferentes métodos e produtos conforme a necessidade técnica requerida de cada item construtivo e seja possível proporcionar maior durabilidade do sistema de impermeabilização, postergando ao máximo a necessidade de manutenção preventiva e/ou corretiva.

Para as vigas baldrame foi especificada a impermeabilização por meio de emulsão asfáltica. Para as lajes existentes e para aquelas a serem executadas foi especificada a impermeabilização por meio de manta asfáltica. Já para as caixas de passagem/inspeção enterradas foi especificada a mistura de aditivo impermeabilizante à argamassa de revestimento interno. Todos estes sistemas deverão ser aplicados conforme orientações do fabricante e recomendações executivas constantes no Caderno de Especificações.

Quanto ao tratamento de itens construtivos foi especificada a raspagem de trechos da estrutura de sustentação do telhado de madeira lamelar que consiste na remoção da camada superficial danificada para restaurar a superfície e verificar a extensão do dano, caso se limitar à camada mais superficial a raspagem eliminará os danos, riscos e manchas que indicam patologias.

Durante este processo a contratada e a fiscalização deverá avaliar, mediante a sondagem na estrutura, se as manchas forem ainda visíveis ou não, a necessidade de contratação de perícia para melhor avaliação das condições estruturais das peças de madeira a fim de definir se há riscos estruturais ou apenas a regularização da camada removida e seu tratamento a fim de eliminar a origem patológica.

Caso seja necessário, após a sondagem das peças, mediante dano consistente, a substituição total ou parcial deve ser providenciada.

### 3.6. Cobertura e Fechamentos

Em vista da dimensão dos danos do telhamento do Mercado haverá completa substituição das telhas de fibrocimento existentes por telha metálica ondulada termoacústica calandrada, a ser fixada sobre estrutura de cobertura existente dada a sua condição visual ainda preservada, com pequenas exceções indicadas em projeto, nas quais se pretende complementar, ou substituir partes com danos ou até mesmo como descrito acima promover o tratamento. E no todo prevê-se ainda o tratamento com pintura retardante a chamas, como forma de atendimento a normativa técnica do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo esta especificação não constante no PSCIP aprovado, que deve ser corrigida na revisão do projeto uma vez que houve a especificação desta como metálica, não constando dessa forma esta proteção necessária.



Para o telhamento das estruturas metálicas de suporte de cobertura das marquises dos acessos principais a telha especificada foi a do tipo metálica com perfil trapezoidal simples, sem preenchimento isotérmico, uma vez que se tratam de áreas de curta permanência e abrigo temporário de intempéries, não caracterizando necessidade de especificação de isolante termoacústico.

O telhamento do Bloco Administrativo, antigo CEREST, será mantido dada a não evidência de patologias observáveis em inspeção ou pelos funcionários que ali atuam.

Como acima descrito, todo chapim que recobre alguns trechos da platibanda do Bloco Administrativo (antigo CEREST) será removido e serão instalados novos chapins em toda a extensão da platibanda.

Em função da subdivisão dos ambientes no Bloco Administrativo, já com menções anteriores, e execução de novas instalações elétricas faz-se necessária a completa substituição dos forros de PVC do Bloco Administrativo.

### **3.7. Revestimentos de Paredes**

Os novos panos de alvenaria, internos e externos, receberão revestimentos de chapisco, emboço e reboco (estas duas últimas definidas também como massa única) conforme Projeto de Arquitetura. Para faces de alvenarias de áreas molhadas estas não receberão a camada de reboco, mas sim a aplicação de revestimento cerâmico com acabamento superior de pedra do tipo mármore branco em alturas definidas no projeto.

Os chapiscos e massas únicas deverão ser aplicadas conforme o tipo de face da alvenaria quanto sua exposição: interna ou externa.

Os revestimentos das paredes existentes foram mantidos dada a não identificação de patologias que desabonassem sua integridade.

O uso de cantoneiras é obrigatório em toda aresta "viva" nas áreas onde serão aplicados os revestimentos cerâmicos.

A contratada deverá se atentar às boas práticas de fabricação e aplicação das argamassas e rejuntas. Toda execução deverá seguir estritamente às recomendações dos fabricantes em conjunto com as recomendações contidas no Caderno de Especificações.

A contratada deverá seguir a paginação de assentamento dos revestimentos cerâmicos contida no detalhamento de áreas molhadas no Projeto de Arquitetura.

### **3.8. Revestimentos de Piso / Regularizações**

Deverá ser executado revestimento de piso nos locais onde o piso existente será demolido a menos que a área se torne conforme projeto um canteiro ou haja algo edificado no local.

Para regularização do piso deverá ser executado contrapiso ou aplicado/executado piso com os caimentos para os ralos sifonados, na área interna, ou caixas de passagem com grelha, na área externa.

Sobre o contrapiso desempenado executado deverá ser assentado os diferentes tipos de pisos especificados, perfeitamente rejuntado ou com juntas de dilatação de



acordo com a necessidade requerida e especificada pelo fabricante e Caderno de Especificações.

O piso de concreto deverá ter espessura mínima de 6,0cm, com desníveis em direção da coleta das águas de lavação.

Na parte interna no Mercado, incluindo sanitários e depósitos terão pisos e rodapés de granilite conforme especificado em Projeto de Arquitetura.

No Playground deverá ser assentado sobre o contrapiso piso emborrachado em placas na cor e dimensões especificadas no projeto. Sua espessura deve ser verificada pela fiscalização a fim de comprovar o atendimento à normativa.

Os pisos sextavados de concreto removidos deverão ser acondicionados de forma empilhada dentro do canteiro de obras para que a contratante promova sua remoção para reutilização conforme demanda.

Os pisos sextavados de concreto novos deverão ser executados sobre contrapiso a fim de se evitar ondulações causadas pela trabalhabilidade do solo aterrado e regularizado.

Os pisos de concreto se limitam às áreas de calçada da Área Técnica, dada a sua pouca extensão e tipo de uso optou-se pelo tipo não armado. Porém, cuidados com sua execução deverão ser tomados, promovendo sua correta execução, desempenho e aplicação de juntas de dilatação. A mesma exigência se aplica à execução dos meios-fios e sarjetas por toda a extensão da quadra.

Para a pavimentação da praça foi especificado o piso intertravado retangular colorido dada sua característica permitindo no todo a semipermeabilidade dos caminhos diminuindo a ocorrência de acúmulo de água e suas patologias decorrentes. Além disso, permitiu-se com a paginação de piso a exploração das cores formando desenhos ao longo de toda sua extensão.

O atendimento às normas de acessibilidade também são características dos projetos que compõe o processo. Para atendimento à legislação foi disposto ao longo do passeio público com conexão com a entrada principal piso podotátil de modo a permitir o uso do espaço por pessoas com deficiência visual ou baixa visão.

Há somente um ponto de previsão de assentamento de soleira de granito, esta consta no ambiente 94 - Depósito de Carrinhos de Carga.

Para os ambientes 93 – Sala e 94 - Depósito de Carrinhos de Carga foram especificados rodapé de poliestireno para instalação na parede de Drywall que conforme projeto faz subdivisão do espaço conforme já mencionado anteriormente.

### **3.9. Esquadrias Metálicas e Ferragens**

Foi identificada a necessidade de troca de todas as esquadrias do Mercado dado o alto ou médio grau de deterioração destas, de igual forma para a Área Técnica no tocante ao gradil, já mencionado no item 3.1. Demolições e Retiradas. Já para as esquadrias do Bloco Administrativo foram especificadas alterações pontuais em vista de pequena alteração setorial ou pela ausência de necessidade de manutenção da esquadria.



Foram especificadas esquadrias de alumínio, aço galvanizado e ferro. Para as janelas do Mercado foram propostas novas janelas basculantes de ferro mantendo o mesmo padrão das existentes ou em modelos menores em vista de compatibilização com equipamento de exaustão mecânica. Para as portas de acesso ao Mercado foram especificadas portas de aço galvanizado de enrolar com tela expandida, com possibilidade de automação, sendo possível sua aprovação pelo Corpo de Bombeiros mediante necessidade de segurança patrimonial. Para as áreas molhadas ou áreas externas que demandavam esquadrias de tamanho usual foram especificadas portas de alumínio com veneziana ventilada com acabamento anodizado natural.

Para acondicionamento de Casa de Gás existente e Central GLP proposta pelo Projeto de Gás e PSCIP foram especificadas portinholas de alumínio com tela e pintura esmalte sintético cor preta como acabamento.

Para o gradil da Área Técnica foi prevista sua substituição dada a necessidade de se instalar um portão de abrir do mesmo material e composição estética para acesso de serviços no local, somada à deterioração notória de alguns trechos.

Todas as ferragens deverão estar de acordo com a especificação técnica de projeto e com adequada resistividade requerida por normas técnicas.

### **3.10. Louças, Metais, Acessórios e Pertences Sanitários**

Os aparelhos sanitários, metais, acessórios, respectivos pertences e peças complementares deverão ser fornecidos e instalados com o maior apuro e de acordo com orientações do fabricante, Projeto de Arquitetura e Caderno de Especificações.

Além das cubas, lavatórios e bacias, deverão também ser fornecidos e instalados todos os metais indicados, seus complementos e demais acessórios, tais como: dispensers, cabides e assentos p/ bacias de acordo com as especificações.

Qualquer alteração de especificação dos aparelhos deverá ser aprovada pela fiscalização.

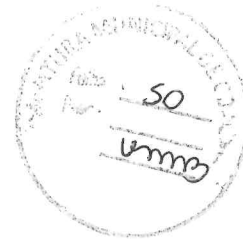
Foram especificados aparelhos para atendimento às normas de acessibilidade, os quais devem atender estritamente às dimensões constantes nos detalhamentos de áreas molhadas.

Foram priorizados aparelhos de aço inoxidável (pias para os boxes, tanques, torneiras, válvulas, acabamentos de válvulas, ducha higiênica, etc.) dada sua característica não absorvível a qual é preferível normativamente para ambientes em que há manipulação de alimentos.

Já para os banheiros foram especificadas bancadas de granito para manter o padrão estético em conjunto com as divisórias do mesmo material e cor.

Optou-se por caixas de descarga de embutir para as bacias sanitárias a fim de se evitar o uso de caixa acoplada para ambiente de alto tráfego em que se necessita de equipamentos antivandalismo de modo a garantir maior durabilidade e funcionalidade destes.

### **3.11. Equipamentos e Mobiliário**



Foram dispostos equipamentos e mobiliários urbanos de modo a proporcionarem mais segurança e que atendessem os fins propostos dentro das atividades a serem realizadas no local.

Foi especificado bebedouro metálico conjugado, com duas alturas, para atendimento das normativas de trabalho e inclusão, bem como garantir conforto aos usuários e funcionários no local.

As barras de apoio de aço inoxidável da mesma forma devem promover o auxílio à pessoas com restrição de mobilidade. Para sua instalação deve-se seguir a rigor as dimensões estabelecidas no Projeto de Arquitetura e ter resistividade regulamentada em norma técnica.

Os brinquedos do Playground de toras de madeira possibilitam maior conforto na utilização pela questão térmica e foram dispostos em área de maior circulação e controle visual dentro da Praça. A sua instalação deve seguir as orientações do fabricante, bem como ao Caderno de Especificações.

Os bancos dispostos ao longo da Praça, priorizando locações com maior sombreamento, serão de concreto, sem encosto.

Foram dispostos dois bicicletários em ambas as extremidades da Praça, Leste-Oeste, próximos das vagas de estacionamento a fim de atender os usuários da melhor forma. Foi escolhido modelo usual, chumbado no piso e que permite o fácil manuseio e prendimento das bicicletas à sua estrutura de metal.

Para evitar acidentes na área de estacionamento da Praça foram especificados bate-rodas em todas as vagas paralelas e devem ter excelente resistividade e pintura para destaque em relação ao piso conforme Projeto de Comunicação Visual.

Foram implantadas ao longo dos caminhos da Praça lixeiras duplas metálicas para acondicionamento de lixo evitando assim o acúmulo de sujidades no pavimento. Já para os comerciantes foram especificadas lixeiras contêiner metálicas do tipo baú, no lado leste, por considerar ser uma área em que teriam menor impacto visual e com menor caminhamento entre o ponto das lixeiras e a saída do material a ser descartado pela Área Técnica.

### **3.12. Comunicação Visual**

Conforme já mencionado no item de Projeto de Estrutura Metálica foram dispostos de forma suspensa, acima de todos os boxes, de tamanhos e formas condizentes com cada tipo estrutura metálica composta por requadro de cantoneira de aço carbono e preenchimento com chapa perfurada, chumbadas e atirantadas conforme cada modelo, para afixação de publicidade dos comerciantes.

Foram especificadas placas de identificação e de regulamentação ao longo do empreendimento a fim de comunicar as restrições, usos e identificar caminhos.

As placas de regulamentação em conjunto com os pictogramas a serem pintados nas vagas de estacionamento tem por função alertar sobre o uso privativo das vagas por idosos e portadores de deficiência.

Já as placas de identificação se restringem à parte interna do Mercado e à Área Técnica, orientando sentidos de caminhamento até às áreas de uso comum, como



bebedouro e sanitários, também identificando estes ambientes e suas restrições como no caso dos banheiros para portadores de deficiência masculino e feminino.

Além destas há na parte superior dos boxes previsão de instalação de placas com as numerações destes com previsão de afixação de placas em Braille com a numeração do box, na mesma direção, em altura inferior para possibilitar a leitura por deficientes visuais e pessoas com baixa visão.

Excetua-se destas placas as específicas de orientação e salvamento elencadas no PSCIP que também estarão afixadas ao longo de todos os blocos edificados.

### 3.13. Paisagismo

Há previsão de revolvimento e limpeza manual do solo, plantio de nova forração gramínea em rolos, bem como o plantio de arbustos, outras forrações e árvores.

Também foram previstas a remoção de espécies invasoras que comprometem a longo prazo a composição paisagística. De igual forma foram previstos desenhos nos canteiros utilizando as forrações promovendo o conforto e valorização visual do ambiente edificado.

Todas as informações técnicas referentes ao processo construtivo e soluções adotadas no Projeto de Paisagismo poderão ser consultados no seu Memorial Descritivo específico incluso no processo.

### 3.14. Pintura Interna e Externa

Há previsão projetual de lixamento, aplicação de massa corrida, aplicação de fundo selador ou anticorrosivo, aplicação de pinturas e texturas em todas as superfícies novas e existentes da edificação.

Devem ser respeitadas as características de exposição das faces a serem pintadas, se internas ou externas, de modo que a tinta escolhida seja adequada à necessidade da superfície e maior durabilidade do acabamento.

As superfícies das paredes internas receberão tinta látex acrílica. Para as paredes externas textura lisa, com a cor correspondente à definição no Projeto de Arquitetura. Para as esquadrias fundo anticorrosivo e esmalte sintético, excetuando-se algumas de alumínio que terão acabamento anodizado natural. Para a estrutura de cobertura existente e partes adicionadas, conforme já mencionado, haverá pintura com verniz retardante a chamas. E para os meios-fios deverá ser feita a caiação.

Deverão ser observadas as prescrições dos fabricantes para o aparelhamento das superfícies, preparo e aplicação das tintas, sendo vedada a utilização de quaisquer substâncias em desacordo com aquelas especificadas. Deverão ser evitados escorrimentos e salpicos nas superfícies não destinadas à pintura.

Toda pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias a um perfeito acabamento.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, quando concluída, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho. Serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta.



### 3.15. Instalações Hidrossanitárias

Em vista da necessidade de atender a nova configuração interna do Mercado, todas as instalações de esgoto, hidráulica e pluvial serão novas.

Deve-se haver estrita obediência ao caminhamento das tubulações.

Foi priorizado o embutimento de toda tubulação nos pisos e paredes. Naqueles trechos com inviabilidade de embutimento foram utilizadas mochetas a fim de ocultar e proteger a tubulação.

As águas pluviais dos pisos serão coletadas pelas caixas enterradas com grelhas e serão conduzidas até a sarjeta.

Todos os caimentos deverão estar de acordo com o Projeto Hidrossanitário. Antes do recebimento todo sistema deverá ser testado.

Todas as informações técnicas referentes ao processo construtivo e soluções adotadas no Projeto Hidrossanitário poderão ser consultados no seu Memorial Descritivo específico incluso no processo.

### 3.16. Instalações de PSCIP

A presente edificação possui tipagem comercial, se enquadrando desta forma no grupo C - Divisão C-2 (Comércio com média e alta carga de incêndio), tendo a classificação média quanto ao risco de incêndio e carga de incêndio de 600 MJ/m<sup>2</sup>.

Constam como medidas preventivas a instalação de extintores portáteis respeitando os raios de caminhamento de acordo com a classificação de risco da edificação, bem como a disposição de hidrantes, abastecidos por reservatório tipo taça novo a ser instalado com a reserva técnica de incêndio para este fim. Também sistema de iluminação de emergência e placas de orientação para salvamento. Há de igual modo sistema de alarme, hidrante de recalque na face sul, por onde é possível o estacionamento de viatura do Corpo de Bombeiros em caso de sinistro. E por fim, brigada de incêndio a ser treinada pelo órgão responsável pelo gerenciamento do prédio.

Em vista de alterações no caminhamento da tubulação do hidrante, de sobrepor em grande parte, no trecho que passa pelo Bloco Administrativo, bem como alterações de layout e na tipologia construtiva da casa de bombas do reservatório, o PSCIP deverá ser revisado.

Todas as informações técnicas referentes ao processo construtivo e soluções adotadas no PSCIP poderão ser consultados no seu Memorial Descritivo específico incluso no processo.

### 3.17. Instalações de Gás

A edificação contará com Central GLP disposta em local estratégico para o fornecimento aos boxes determinados em projeto e distante de outras edificações conforme norma.



Todas as informações técnicas referentes ao processo construtivo e soluções adotadas no Projeto de Gás poderão ser consultados no Memorial Descritivo do PSCIP incluso no processo.

### **3.18. Instalações de Elétrica, Cabeamento, CFTV, SPDA e Telefonia**

O imóvel contará com sistema elétrico, de cabeamento, CFTV interno no Mercado, SPDA e telefonia.

Todos os materiais, ferramentas, equipamentos e acessórios utilizados nas instalações deverão estar de acordo com as recomendações e especificações técnicas das normas nacionais e internacionais, bem como, da concessionária de energia elétrica local. Deverão ainda, ser manipulados por pessoal especializado em montagens de sistema elétrico.

Todos os quadros deverão ser verificados depois da instalação, quanto ao aterramento, articulação e pintura. Os disjuntores, régua de bornes, cordoalhas de aterramento de portas, DPS, dispositivos DR e demais acessórios também deverão ser criteriosamente inspecionados e os valores de corrente e identificação dos circuitos gravados com etiquetas.

Todas as informações técnicas referentes ao processo construtivo e soluções adotadas no Projeto Elétrico Original e no Projeto Elétrico Revisado (dito Inicial) poderão ser consultados nos Memoriais Descritivos de Elétrica específicos inclusos no processo.

### **3.19. Instalações de Climatização**

O sistema de condicionamento de ar se restringirá ao Bloco Administrativo dadas suas características espaciais que permitem o uso de condicionadores de ar do tipo split inverter. Para todos os ambientes foram calculadas as cargas térmicas e determinadas potências dos equipamentos condizentes com a necessidade, especificando da mesma forma equipamento com qualidade notória no mercado.

Todos os componentes do sistema sejam equipamentos como a rede frigorígena cabo PP quanto construtivos como a execução de rede drenagem, caixas de passagem deverão se atentar às boas práticas de execução conforme normativas e Caderno de Especificações. A instalação dos condicionadores de ar deverá se atentar às orientações do fabricante.

Para o Mercado foi mantida diretriz do Projeto de Climatização original no tocante à utilização de climatizadores e exaustores de ar de janela provendo fluxo contínuo durante funcionamento do estabelecimento de insuflação e exaustão de ar, melhorando o conforto térmico na parte interna.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
Município de Corumbá  
Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico  
Gerência de Patrimônio Histórico



Corumbá/MS, 11 de setembro de 2025.

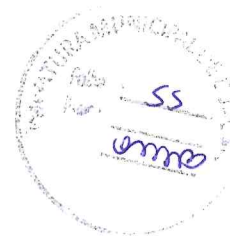


Documento assinado digitalmente  
LEONNARD LOPES TEIXEIRA  
Data: 11/09/2025 17:49:01-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Leonnard Lopes Teixeira  
Arquiteto e Urbanista  
CAU/BR A67894-5



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**MUNICÍPIO DE CORUMBÁ**  
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO



MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO  
PROJETO DE PAISAGISMO  
**REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA URUGUAI – MERCADÃO**

Revisão de Projeto de paisagismo e requalificação da Praça Uruguai – Antigo Mercadão

Responsável Técnica:

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ALBEMARLE PAESANO LINS BARROS DA COSTA  
Data: 12/09/2025 10:44:14-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Albemarle Paesano Lins | Arquiteta e Urbanista  
CAU-MS A789232



## **1. Disposições gerais**

O projeto executivo consiste no desenvolvimento e detalhamento das informações prestadas na etapa de Projeto, revisadas, complementadas, acrescidas de todos os detalhes construtivos e indicações necessárias à perfeita compreensão dos serviços, técnicas e materiais empregados, com vistas à execução, definição de orçamento e fixação de prazo.

### **1.1. Memorial descritivo**

#### **1.1.1. Conceituação**

O objetivo deste projeto é restaurar o Antigo Mercado, resgatando sua função original de Mercado Municipal popular, e requalificar a Praça Uruguai, de forma a aumentar seu potencial de uso. Essas medidas visam recuperar a identidade cultural do conjunto mercado – praça – entorno em relação à memória da cidade.

Até a década de 1990, quando foi desativado, o Antigo Mercado funcionava como centro de comércio de produtos hortifrutigranjeiros. O mercado restaurado deverá ser ocupado por pequenos produtores de agricultura familiar. Atualmente estes produtores rurais comercializam seus produtos, típicos da região, em feiras livres periódicas.

Com a implementação do novo Mercado Municipal, além da preservação do bem e o resgate de uma prática cultural, será criado um espaço para difundir a cultura gastronômica da população pantaneira e também para fomentar a atividade econômica dos pequenos produtores rurais da região.

#### **1.1.2. Definição de uso**

Para elaboração do projeto de requalificação da Praça Uruguai o princípio adotado foi o de utilização de soluções simples, econômicas e eficientes no sentido de melhorar a integração da área da praça com o prédio do mercado, futuras instalações dos feirantes.

A estrutura da praça consiste em amplos jardins e rampas, novos acessos, uma área que recebe o cidadão que visita o Antigo Mercado, mas também convida a população a permanecer nessa área, pois a proposta também é de melhorar a praça para incentivar o convívio dos usuários temporários (população em geral, principalmente a local e turistas), bem como os usuários permanentes do prédio (os próprios feirantes).



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**MUNICÍPIO DE CORUMBÁ**  
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO



O paisagismo a ser executado tem como base a preservação das espécies já existentes nos canteiros, o plantio de novas espécies, e a recuperação do gramado segundo o projeto específico proposto, a criação de novos acessos para veículos, a melhoria dos acessos para pedestres e a implantação de playground.

A proposta de demolição de gradis, guarita e reforma da área que atualmente funciona o terminal de transbordo, dará mais evidência a esta importante edificação além de torna-la mais acessível.

O projeto para a Praça Uruguai baseou-se nas seguintes diretrizes:

- Ampliação dos espaços de convívio para potencializar seu uso como área de encontro e convívio, além de melhorar o acesso ao prédio;
- Melhorias no mobiliário e equipamento urbano para dar conforto e unidade à leitura da praça;
- Criação de áreas de estacionamento para os usuários permanentes do mercado;
- Reforma da pavimentação para melhorar a qualidade e acessibilidade das rampas e passeios;
- Remoção das grades e guaritas do terminal de transbordo a fim de promover maior fluidez dos pedestres e novas possibilidades de percursos para acesso ao Mercado Municipal;
- Preservação da vegetação existente e seus grandes jardins gramados, com acréscimo de árvores e arbustos. Aproveitamento da iluminação existente com manutenção e/ou recuperação.

Toda a praça circunda o prédio principal (Mercadão e seu anexo).

### **1.1.3. Programa de uso**

Espaços de convívio – acesso mercado, acesso praça de alimentação e acesso administração;

Equipamento urbano – ponto de ônibus e bicicletários;

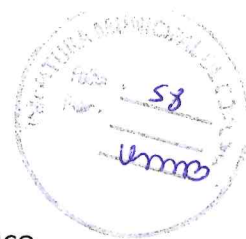
Áreas de estacionamento – Rua 13 de Junho e Alameda sem denominação;

Áreas verdes.





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**MUNICÍPIO DE CORUMBÁ**  
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO



**Fig. 1 – Maquete esquemática - Praça Uruguai**



**Fig. 2 – Maquete esquemática - Praça Uruguai**



**Fig. 3 – Maquete esquemática - Praça Uruguai**





#### **1.1.4. Viabilidade técnica**

A proposta de intervenção para a Praça Uruguai consiste em renovar a pavimentação, criar novos caminhos entre canteiros com a finalidade de melhorar a acessibilidade, bem como atender às normas de acessibilidade. Haverá também a conservação do paisagismo existente e plantio de novas espécies de forma que a vegetação do entorno da edificação possa melhorar a qualidade do ar, bem como propiciar conforto térmico, por meio do resfriamento evaporativo, resfriamento da ventilação natural devido ao aumento da vegetação no local, estratégias que beneficiarão os usuários da praça e também do prédio.

#### **1.1.5. Considerações gerais**

O manuseio responsável de resíduos que exige fiscalização específica e o cumprimento de todas as leis e normas para a remoção e beneficiamento de resíduos são a base da contratação.

A remoção de entulho deverá ser feita conforme a NBR 10.004, as determinações do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), Resolução 04, e as leis municipais em Corumbá para remoção e tratamento de resíduos.

O material de demolição e desmontagem que não puder ser removido direta ou imediatamente, deverá ser depositado temporariamente em local indicado pela fiscalização da obra. A disposição dos respectivos recipientes necessários deverá ser feita em comum acordo com a fiscalização.

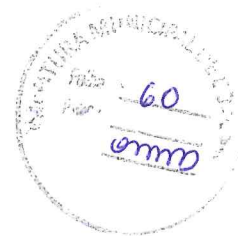
Os serviços de demolição deverão ser executados com o maior cuidado, conforme projeto de demolição. A estabilidade estrutural não pode ser prejudicada em nenhum momento. Constatando-se fissuras ou trincas, apesar da demolição cuidadosa, a fiscalização deverá ser informada imediatamente. Para a continuação dos serviços nesse caso deverão ser tomadas providências urgentes em comum acordo com a fiscalização da obra.

As áreas destinadas ao armazenamento de elementos a serem reinstalados após a obra serão indicadas pela fiscalização da obra.

#### **1.1.6. Paisagismo**

De modo geral, podem-se considerar árvores quanto ao seu porte na fase adulta com altura de:

- **Pequeno porte** aquelas que na fase adulta tem entre 4 a 5m;



- **Médio** porte aquelas que alcancem entre 5 e 8m;
- **Grande** porte aquelas que ultrapassem 8m.

#### 1.1.6.1. Diretrizes gerais:

A preparação do solo dos canteiros para o plantio da vegetação deve ser precedida da devida limpeza de todos os canteiros, com a remoção de entulhos e restos da obra civil, para posteriormente dar sequência aos procedimentos descritos para manutenção da vegetação existente e também o plantio de novas espécies. Após a limpeza da área do paisagismo deve-se observar as seguintes questões:

- **Retirada de espécies:** retirar as espécies indicadas no projeto de paisagismo;
- **Preparo do solo:** deve ser feita a escarificação do solo, que é o processo de rompimento das camadas adensadas ou compactadas da área do paisagismo, com um tipo de implemento escarificador (manual ou mecânico). Essa técnica é eficaz para a revitalização do solo afim de melhorar a percolação da água e também os nutrientes para as raízes da vegetação existente e também para as novas. As covas serão escavadas com dimensões a depender do porte da vegetação;
- **Plantio de vegetação arbustiva de pequeno porte:** serão plantadas espécies indicadas no projeto como Alpinia, Dracena Cordeline; Pleomele; Piteira do Caribe e Guaimbê;
- **Plantio de vegetação de médio e grande porte:** serão plantadas espécies indicadas no projeto como Palmeira Jerivá, Ipê Amarelo, Ipê Branco, Jacarandá;
- **Plantio de vegetação forrageira:** serão plantadas espécies indicadas no projeto como Trapoeraba, Abacaxi Roxo, grama batatais.
- **Delimitador de canteiro:** colocação de delimitador de PVC de canteiro conforme indicado no projeto.
- **Adubação:** incorpore matéria orgânica como esterco bem curtido ou húmus de minhoca. Opcionalmente, pode adicionar cal para corrigir o pH e areia se o solo for argiloso. Misture bem todos os materiais, nivele o canteiro e regue, deixando assentar por alguns dias antes de plantar para que as sementes de ervas daninhas que possam ter brotado possam ser removidas.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**MUNICÍPIO DE CORUMBÁ**  
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO



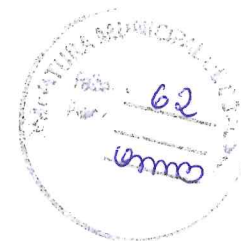
**Covas:** as covas para o plantio da vegetação nova devem ser em conformidade com as orientações descritas neste documento. Elas variam de acordo com o porte da vegetação proposta.

**Especificidades das seguintes espécies:**

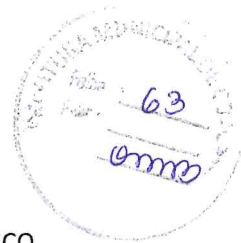
- **Palmeira Jerivá:** abrir cova de pelo menos 0,60m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de no mínimo 2,50m e máximo de 3,00.
- **Ipê amarelo:** abrir uma cova com pelo menos 0,60m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de no mínimo 4,00m e máximo de 6,00 ou ainda em conformidade com as distâncias determinadas em projeto;
- **Ipê branco:** abrir uma cova com pelo menos 0,60m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de no mínimo 4,00m e máximo de 6,00 ou ainda em conformidade com as distâncias determinadas em projeto;
- **Jacarandá:** abrir uma cova com pelo menos 0,60m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de no mínimo 5,00m e máximo de 7,00 ou ainda em conformidade com as distâncias determinadas em projeto;
- **Oiti:** abrir uma cova com pelo menos 0,60m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de no mínimo 5,00m e máximo de 7,00 ou ainda em conformidade com as distâncias determinadas em projeto;
- **Palmeira Indaiá:** abrir uma cova com pelo menos 0,60m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de no mínimo 6,00m e máximo de 10,00 ou ainda em conformidade com as distâncias determinadas em projeto;



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**MUNICÍPIO DE CORUMBÁ**  
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E PATRIMÔNIO HISTÓRICO



- **Alpinia:** abrir uma cova com pelo menos 0,40m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico e fazer o plantio com espaçamento para formação de maciço de no máximo um metro;
- **Dracena Cordeline:** abrir uma cova de 0,30m a 0,40m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher parcialmente com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento entre 0,40m a 0,60m;
- **Pleomele:** abrir cova de 0,30m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher parcialmente com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de 0,50m a 1,00m;
- **Guaimbê:** abrir cova de 0,40m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher parcialmente com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de 1,50m a 2,00m;
- **Piteira do Caribe:** abrir cova de 0,30m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher parcialmente com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de 1,50m a 2,00m; (obs.: em solo muito compacto as dimensões da cova devem ser ampliadas para 0,40m);
- **Trapoeiraba roxa:** abrir cova de 0,10m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher parcialmente com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de 0,20m a 0,30m entre mudas para crescimento e preenchimento harmonioso;
- **Abacaxi roxo:** abrir cova de 0,10m a 0,20m de largura, de comprimento e profundidade; posicionar a muda no centro da cova; preencher parcialmente com uma mistura de terra fértil e adubo orgânico; fazer o plantio com espaçamento de 0,20m a 0,30m entre mudas para crescimento e preenchimento harmonioso;
- **Grama batatais:** remover ervas daninhas e pedras, fazer a descompactação da terra pelo menos 0,20m de profundidade para melhorar o enraizamento,



corrigir a acidez do solo e adubar essa camada do solo; posteriormente acomodar as placas de grama lado a lado sobre o solo úmido.

#### **1.1.7. Estrutura dos canteiros**

Ver projeto arquitetônico, memorial descritivo e planilha de orçamento.

#### **1.1.8. Bancos para praça**

Ver projeto arquitetônico, memorial descritivo e planilha de orçamento.

#### **1.1.9. Lixeiras**

Ver projeto arquitetônico, memorial descritivo e planilha de orçamento.

#### **1.1.10. Instalações elétricas**

Ver projeto de elétrica, memorial descritivo e planilha de orçamento.

##### **1.1.1.1. Limpeza final**

Ao final da construção, será realizada a limpeza geral da praça (piso, mobiliário urbano, canteiros e etc.) contemplando a remoção de todos os entulhos, restos de materiais da obra e vegetação removida dos canteiros. Toda a coleta e destinação dos resíduos da obra devem ser feitas de maneira adequada e em conformidade a legislação ambiental vigente.

A praça de ser entregue em perfeito estado de limpeza, com toda sua estrutura em condições de uso a fim de proporcionar um ambiente salutar e seguro à população.

Campo grande, 01 de setembro de 2025